



H0844

**A EXPECTATIVA TEMPORAL NA IMIGRAÇÃO DEKASSEGUI: UMA TENTATIVA DE IDENTIFICAR FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A MUDANÇA DESSA EXPECTATIVA NA EXPERIÊNCIA MIGRATÓRIA - FASE 2**

Katiani Tatie Shishito (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Rosana Aparecida Baeninger (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O trabalho analisa as novas tendências da migração de brasileiros no Japão, focalizando processos recentes de redefinição no tempo de permanência naquele país. O movimento migratório, conhecido como movimento *dekassegui*, consiste no fluxo de brasileiros descendentes de japoneses para o Japão e se diferencia pelo caráter da legalidade na entrada e permanência dos *dekasseguis* no país. O trabalho aborda um aspecto desse processo migratório: a sua expectativa temporal, considerando as formas e influências para a mudança no tempo de permanência de brasileiros naquele país. Considerando as dificuldades de interação com a sociedade japonesa, os projetos migratórios tomam novos rumos: fortalecem os vínculos e formas de relações entre compatriotas brasileiros no Japão e também com o seu país de origem. As dificuldades de interação propiciam que as redes sociais de brasileiros se expandam e se fortaleçam dentro do Japão, influenciando direta ou indiretamente na mudança da expectativa temporal na experiência migratória. Para melhor entender tais relações, adotamos como referencial teórico a literatura acerca da expectativa temporal (Roberts, 1999), perspectiva que contempla as redes sociais, e o conceito de campo social (Bourdieu, 1997) a fim de aprofundar as análises sobre o fluxo de brasileiros no Japão no século 21.

Migração - Redes sociais - Expectativa temporal